



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 134.472.608,37

Quantidade de Cotas:

14.092.466

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,54

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

8.496 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

No mês de Abril mais um importante ativo foi adicionado ao portfólio do XPCA11, que é o CRA do Grupo Carvalho Dias, tradicional família do interior de São Paulo com presença de destaque em grãos e pecuária também no Mato Grosso. A equipe de gestão considera uma operação adequada para continuar a estratégia de diversificação, com spread interessante frente ao risco de crédito do tomador e garantias da operação.

Além disso, foram negociados R\$ 9,9 milhões no mercado secundário em diferentes ativos, gerando um expressivo Ganho de Capital de R\$ 666,3 mil, arbitrando curvas de juros e spreads de crédito, o que somado à inclusão da operação mencionada no parágrafo anterior, elevou o spread médio da carteira, embora mantendo um nível de risco de crédito muito equilibrado. Importante destacar que o saldo em caixa que está comprometido com operações em estruturação conforme mencionado na página 7 deste documento.

O relatório ainda aborda o fechamento da safra de verão com destaque para a soja. A gestão agora começa a focar a atenção no desenvolvimento final da safrinha de inverno, com destaque para milho e algodão, assim como o início da safra sucroalcooleira com boas perspectivas iniciais de produção e preço. Produtores brasileiros já começam a formar custos para a safra 22/23 que iniciará o plantio apenas em setembro e, dado aumento expressivo dos preços das matérias primas como fertilizantes e defensivos, é o principal foco em reuniões do time com clientes ativos e novos. No cenário internacional, guerra Rússia x Ucrânia, situação dos casos de COVID na China e o início das estimativas da safra de grãos nos EUA continuam como principais pontos de atenção.

A gestão do fundo manteve agenda de visitas e reuniões em diversos polos agropecuários do país, atenta a oportunidades de novas operações e principalmente mantendo contato direto com os clientes onde já possui operações ativas. Adicionalmente, os níveis atuais de juros e inflação e volatilidade nos preços das *commodities* e insumos prescrevem cautela, balanços e estruturas mais alavancadas tendem a sofrer deterioração mais rápida e exigem acompanhamento muito próximo pela equipe.

Em abril o XPCA11 reportou pagamento de R\$ 0,14/ cota, repetindo o bom desempenho de março. O Fundo recebeu um total de R\$ 2,00 milhões decorrentes de CRAs e R\$ 121,5 mil de juros oriundos da aplicação financeira do caixa. As despesas somaram R\$ 172,5 mil, de forma que o resultado líquido do Fundo no regime de caixa foi de R\$ 1,97 milhões, ou então R\$ 0,138 por cota.

No dia 18/05 foi comunicado ao mercado a [2ª Emissão de novas cotas do fundo](#), no montante inicial de 15.706.807 (quinze milhões setecentas e seis mil oitocentas e sete) novas Cotas. O preço de emissão será de R\$ R\$ 9,92 (nove reais e noventa e dois centavos), já considerando os custos de emissão. Uma vez que se trata de uma emissão seguindo a instrução CVM 476 (que por sua vez exige menor disponibilização de materiais como Prospecto), optou-se por uma seção especial ao final da lâmina com uma breve explicação do racional da oferta, incluindo também o pipeline indicativo da mesma.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,14 por cota comunicada no último dia útil do mês de abril foi realizada em 13/05/2022 para os detentores de cotas do Fundo em 29/04/2022.

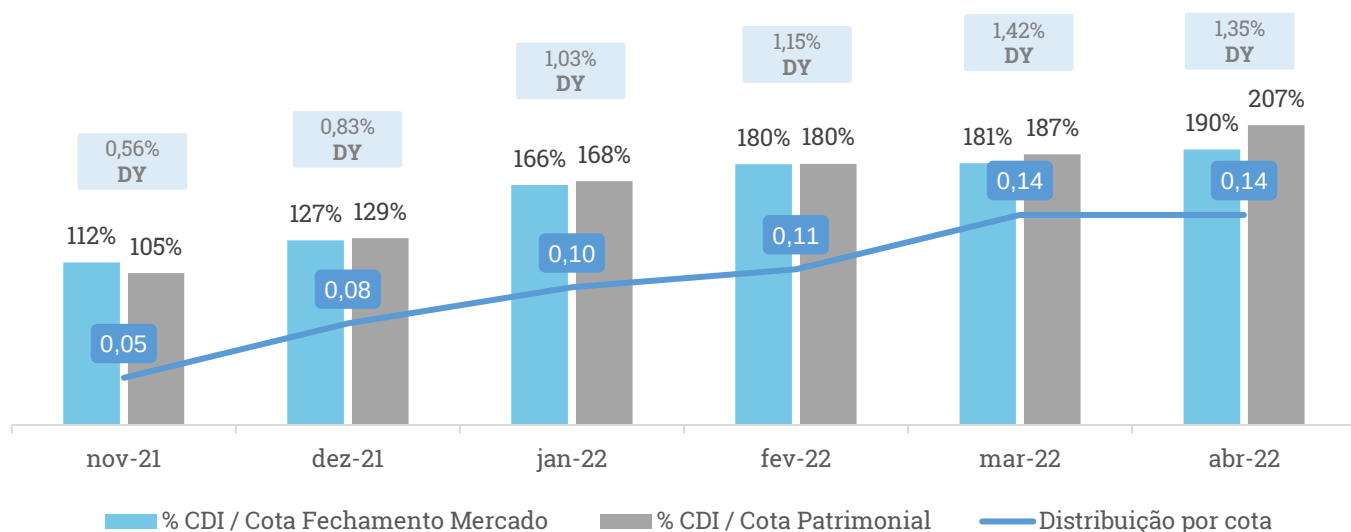
Fluxo Financeiro	abr/22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	2.001.590	6.528.189	7.241.425
Receitas CRA - Regime Competência	1.975.412	6.878.680	8.912.320
Receita LCA e Renda Fixa	121.490	362.341	888.744
Despesas²			
Despesas Operacionais	-172.529	-586.002	-814.133
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	1.950.550	6.304.527	7.316.034
Resultado Líq. - Regime Competência	1.924.373	6.655.018	8.986.929
Rendimento distribuído	1.972.945	6.905.308	8.737.329
Distribuição média por cota	0,14	0,12	0,10

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

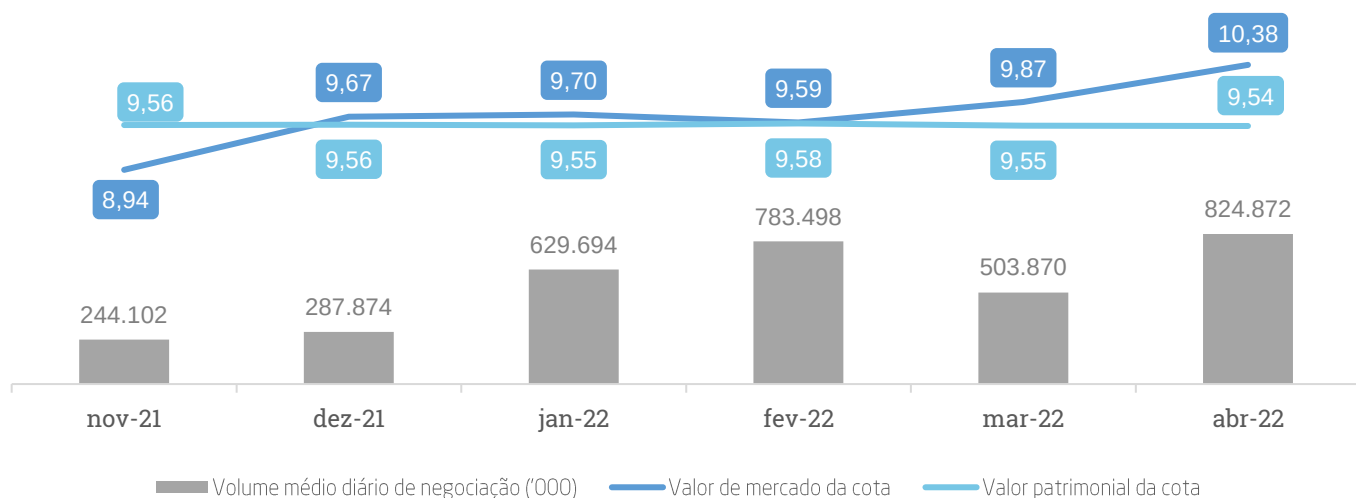
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de R\$ 9,54; e (ii) Cota Fechamento de Mercado de R\$ 10,38.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



Perspectivas da Gestão para o Agro

Acompanhamento de Safra

O mercado do agronegócio, após praticamente finalizada a safra de verão brasileira, acompanha atento o desenvolvimento das novas safras de grãos e cereais no hemisfério norte e a evolução da safrinha brasileira, responsável por grande dos volumes produzidos de milho e algodão. Ademais, os polos produtores de Cana iniciam também sua safra com uma melhor expectativa de produtividade por conta de condições climáticas mais favoráveis, o que proporciona um olhar mais otimista para a produção de Açúcar e Etanol brasileiro.

No que tange às condições climáticas nos campos brasileiros, ao contrário do período passado, o cenário durante a safrinha e o início da safra de cana se mostra mais propício aos desenvolvimentos das lavouras. Ainda que algumas regiões do Brasil central apresentem regimes pluviométricos insuficientes para o pleno desenvolvimento das lavouras e, conseqüentemente, o potencial produtivo não seja alcançado, a produção da safrinha brasileira deve ser muito superior à passada também em função do aumento da área plantada. Com respeito à safra de verão em vias de se finalizar, o arrefecimento do Efeito La Niña na região sul do Brasil durante março e abril proporcionou às lavouras uma ligeira melhora na produção e qualidade das safras plantadas tardiamente.

Já em relação ao mercado internacional, as consequências econômicas e logísticas da guerra entre Rússia e Ucrânia e da política de covid-zero adotada pelo governo chinês marcaram o mês de Abril e foram combustível para a volatilidade das cotações de insumos e commodities agrícolas nas últimas semanas. Além do mais, no campo agrícola, a safra norte-americana em seu início, enfrenta grandes dificuldades climáticas para o plantio do milho e da Soja e, também, para a evolução das safras de trigo. Desta forma, a lacuna mundial existente na oferta de grãos e cereais e a probabilidade de menos produção em grandes polos exportadores, pressionam o índice de preços de alimentos da FAO (Agência das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), cujo valor foi de 159,29 pontos em março, nova alta expressiva, agora de 12,6% em comparação com fevereiro e de 33,6% em relação a março de 2021.

Soja

A colheita da soja brasileira se encaminha para o fim, com aproximadamente 94% da área colhida no final de abril. Apesar do clima seco que marcou o centro-sul do país durante praticamente toda a safra, bons volumes de chuvas foram registrados nas últimas semanas nestes polos produtores. Em consequência disso, uma melhora na produção da soja plantada tardiamente é esperada nas regiões.

Área	Produtividade	Produção
40.921 mil ha ↑ 4,4%	3.026 kg/ha ↓ 14,1%	123,8 mm ton ↓ 10,4%

Fonte: CONAB Mai22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Não obstante, a ligeira recuperação do final da safra nas regiões castigadas pelo La Niña não foi suficiente para a recuperação da produção da soja brasileira. Ainda que a CONAB tenha elevado sua estimativa de produção em 1,1% frente ao relatório de março, o ciclo de safra que se encerra apresenta uma queda de 14,3 milhões de toneladas produzidas em comparação com o anterior, 20/21.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

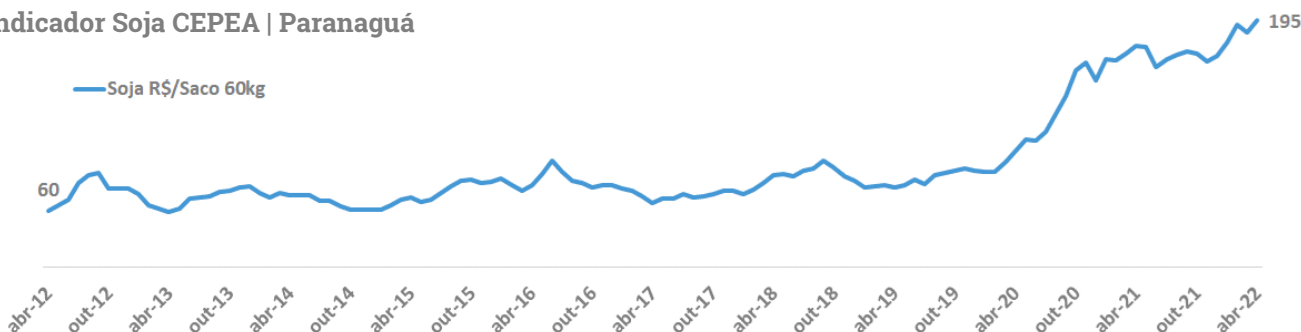
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23
	abr/22	mai/22	mai/22
Estoque Inicial	103,1	99,9	85,2
Produção	350,7	349,4	394,7
Consumo	361,9	362,9	377,4
Estoque Final	89,6	85,2	99,6
Estoque Final / Consumo	24,75%	23,49%	26,39%

Fonte: USDA Mai22

Com o cenário praticamente definido para a produção da oleaginosa sul-americana, a atenção dos agentes de mercado se volta para a safra que se inicia no hemisfério norte. A produção norte-americana inicia seu ciclo com excesso de chuva e frio nos principais polos produtores, o que causa bastante apreensão ao andamento da safra e ao balanço de oferta e demanda do grãos, já que os estoques de passagem estão muito comprimidos.

No que tange aos preços, as cotações do grão continuaram a apresentar grande volatilidade. A perspectiva ainda incerta para a safra do hemisfério norte, a continuidade da guerra no leste europeu; e também a política chinesa de tolerância zero ao Covid-19 e seu grande impacto às evoluções das compras chinesas de grãos e à logística internacional, são variáveis que têm grande peso no contexto atual das cotações. Em Chicago, o primeiro contrato futuro da oleaginosa valorizou 5,6% em março na comparação mensal.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

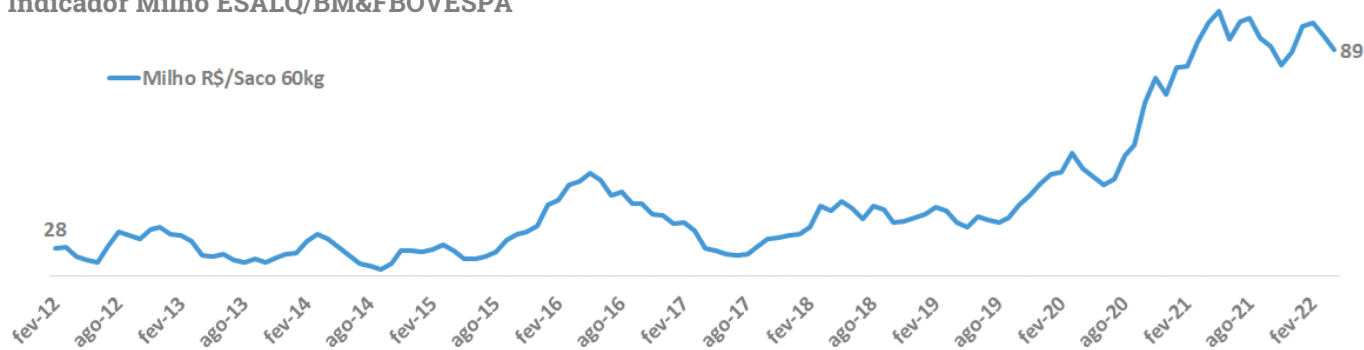
Assim como a soja, os maiores volumes pluviométricos registrados em abril nas regiões produtoras do milho verão, não foram suficientes para reverter o quadro deixado pelo La Niña. No entanto, o foco do mercado se volta para o desenvolvimento do milho safrinha, em virtude da sua relevância para a produção do cereal brasileiro, representando cerca de 65%.

Área	Produtividade	Produção
21.498 mil ha	5.330 kg/ha	114,6 mm ton
↑ 7,8%	↑ 22,0%	↑ 31,6%

Fonte: CONAB Mai22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Ao contrário do ano passado, o início da safrinha apresentou condições climáticas favoráveis para um plantio dentro da janela adequada e um bom desenvolvimento inicial das lavouras. Todavia, neste último mês, a região central do Brasil apresentou diminuição do regime de chuvas, o que pode comprometer o potencial produtivo do campo. Além disso, a CONAB trouxe em seu mais recente relatório a estimativa de crescimento de 31,6% na produção total do cereal brasileiro na comparação anual. Embasam o direcionamento do instituto de pesquisa, o aumento da área plantada - em razão da atrativa rentabilidade financeira apresentada pelo cereal - em conjunto com a perspectiva de melhores produtividades agrícolas do que o ano passado. No âmbito internacional, continuam a dar suporte à volatilidade das cotações: a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, as dificuldades iniciais da safra norte-americana, além das dificuldades sanitárias e logísticas do gigante asiático. O primeiro contrato de milho em Chicago finalizou o mês com uma valorização de 9,2% frente ao mês de março.

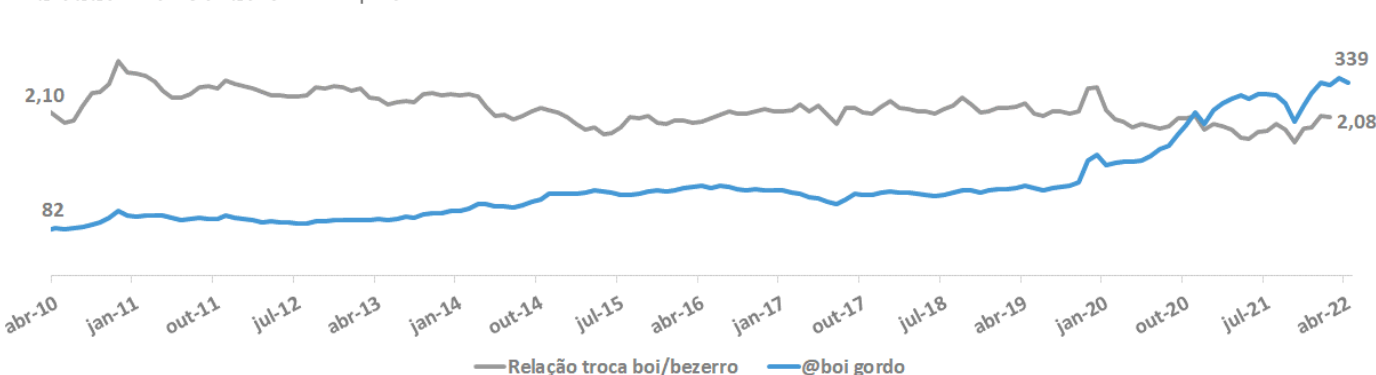
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

O mercado de carne bovina brasileiro fechou o primeiro quadrimestre de 2022 com grande evolução no volume de exportações. A comercialização de 732 mil toneladas do produto no ano trouxe um aumento no volume de vendas em 30% em relação na comparação, o que proporcionou uma receita de US\$ 4,00 bi e um elevação de 59% em relação ao mesmo período de 2021. Apesar do eufórico início de ano com vendas para o exterior e das altas margens financeiras desfrutadas pelos players do mercado exportador, os próximos meses se apresentam numa perspectiva mais desafiadora para cotações e vendas. Do lado da oferta, a constatação de uma maior quantidade de animais terminados no mercado - em razão da época do ano, em que secas e geadas que afetam a qualidade dos pastos - já começa a pressionar as cotações do boi gordo, comportamento sazonal conhecido como "safra do boi gordo". Já pela ótica da demanda, a continuidade dos lockdowns nos grandes polos urbanos chineses, atua como um vetor negativo para os preços e vendas, já que o consumo de carne bovina no gigante asiático é majoritariamente fora de domicílio e mais caro em relação às demais proteínas animais. Deste modo, os agentes de mercado, pecuaristas e indústrias seguem atentos à formação de custos e preços nos próximos meses, num ambiente de alta volatilidade nas cotações e demandante de um bom planejamento operacional, comercial e financeiro para garantir a continuidade de boas margens no negócio.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3

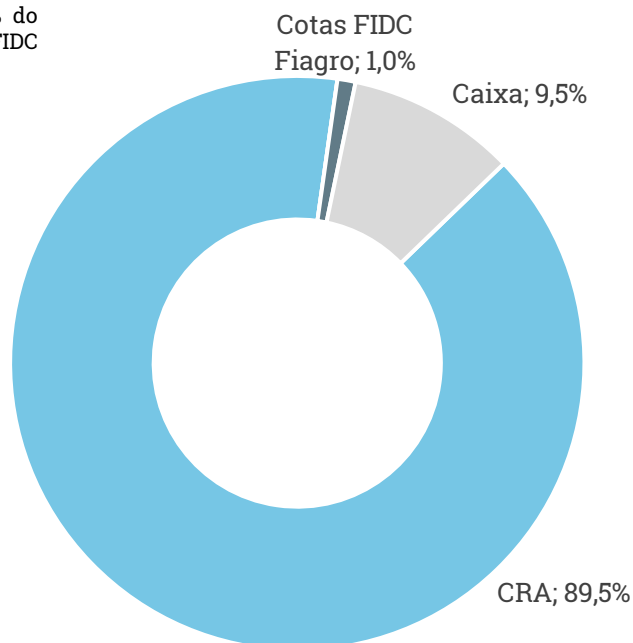


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 89,5% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 1,0% em cotas de FIDC FIAgro e 9,5% em caixa.

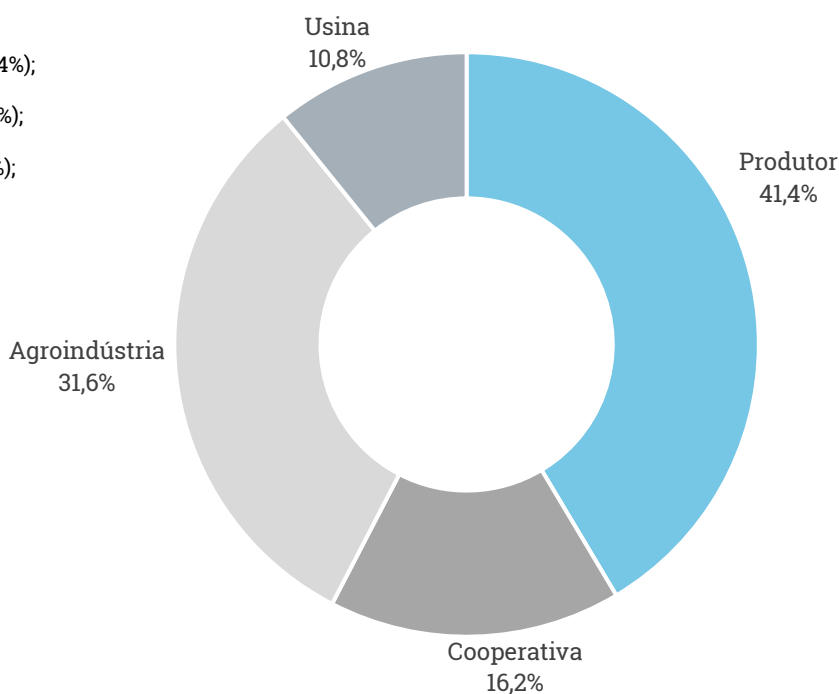
- CRA: R\$ 122,25 milhões (89,5%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 1,39 milhões (1,0%);
- Caixa: R\$ 13,00 milhões (9,5%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de Produtores Rurais, Agroindústrias, Cooperativas e Usinas. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 50,65 milhões (41,4%);
- Agroindústria: R\$ 38,61 milhões (31,6%);
- Cooperativas: R\$ 19,78 milhões (16,2%);
- Usinas: R\$ 13,20 milhões (10,8%).

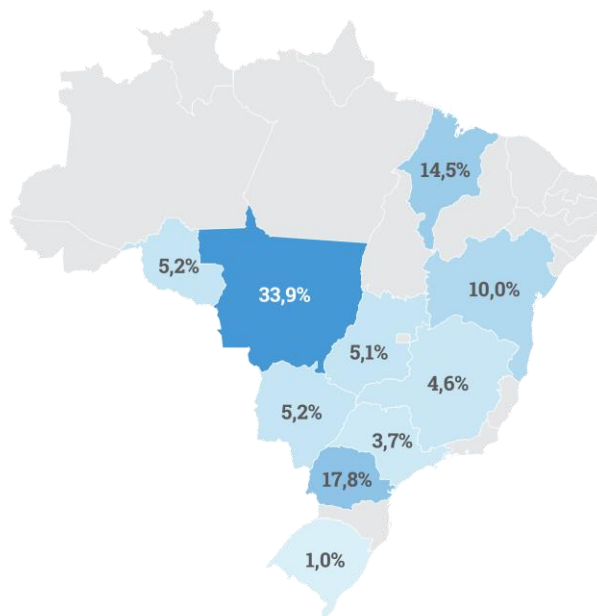


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA é composto atualmente por CRAs de 4 subsetores da cadeia Agro, diversificado em 10 estados do Brasil. A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

- Mato Grosso: R\$ 40,14 milhões (33,9%);
- Paraná: R\$ 21,12 milhões (17,8%);
- Maranhão: R\$ 16,06 milhões (14,5%);
- Bahia: R\$ 11,81 milhões (10,0%);
- Mato Grosso do Sul: R\$ 6,16 milhões (5,2%);
- Rondônia: R\$ 6,12 milhões (5,2%);
- Goiás: R\$ 6,08 milhões (5,1%);
- Minas Gerais: R\$ 5,50 milhões (4,6%);
- São Paulo: R\$ 4,35 milhões (3,7%);
- Rio Grande do Sul: R\$ 1,15 milhões (1,0%)



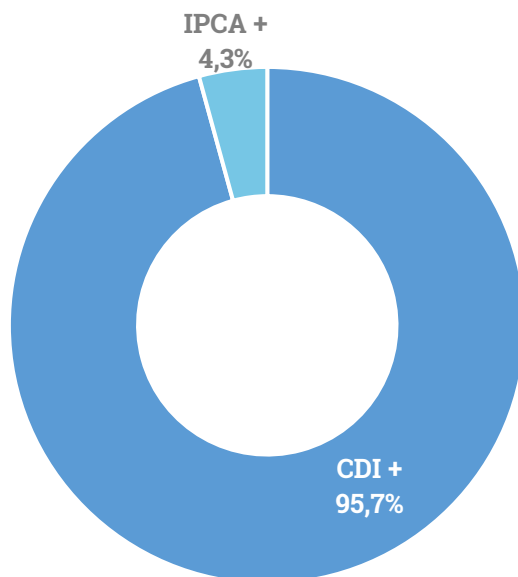
Indexadores Ativos Core (%)

O book de CRAs está alocado em ativos indexados em CDI + e IPCA +, visando sempre equilíbrio dos indexadores, dada a volatilidade histórica dos mesmos no Brasil, embora atualmente a gestão vê como mais atrativos, neste momento macro, ativos em CDI+, uma vez que os spreads de crédito estão em patamares mais atrativos neste indexador:

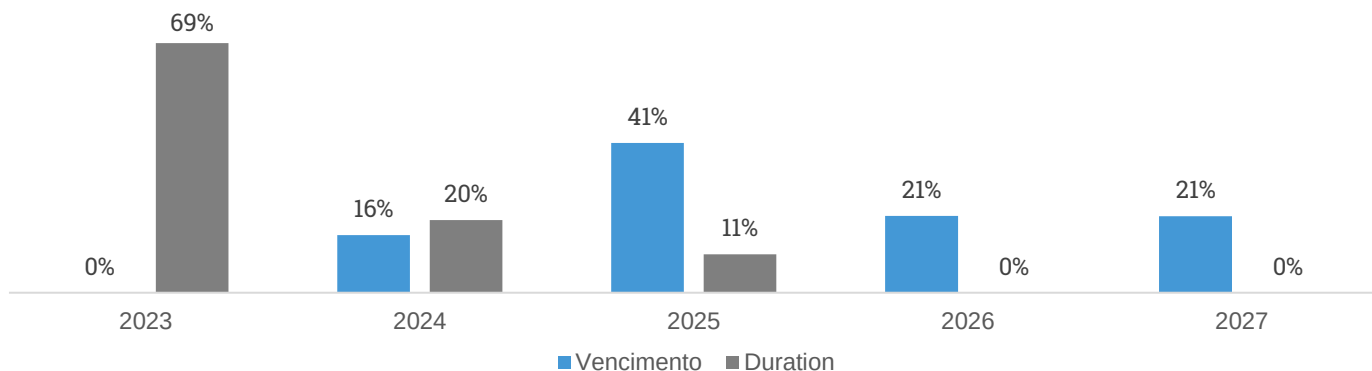
- CDI +: R\$ 118,43 milhões (95,7%) com taxa média de 4,92%;
- IPCA +: R\$ 5,21 milhões (4,3%) com taxa média de 7,67%.

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregamento de aquisição. Como fato subsequente (descrito na pág. 7 deste relatório), a equipe zerou a posição do CRA Masutti do *portfolio* do fundo.

***Spread médio do portfólio: 4,92% a.a.**



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



(*) Cálculo de *Spread* ex-CRA Masutti, já zerado da posição do fundo, conforme fato subsequente descrito na pág. 7 deste relatório.

www.xpasset.com.br/xpca

Canal do Investidor: ri@xpasset.com.br Fonte: XP Asset Management

XP Crédito Agrícola | Abril 2022 | 6

Crédito

No mês de março, o Fundo adquiriu um novo CRA (CRA022004BO) de risco Carvalho Dias, no total de R\$ 13,50 MM. Ainda no mês houve a venda de R\$ 9,32 milhões do CRA Masutti, R\$ 0,45 milhão do CRA Copagril | Frimesa e R\$ 0,08 milhões de Agrícola Formosa, com ganho de capital total de R\$ 666,3 mil, trazendo ainda maior diversificação ao portfólio.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos adquiridos no mês de Abril.

- a) **CRA Carvalho Dias | R\$ 13,50 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** grupo com forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil e por apresentar robusto patrimônio nos estados onde atua. A operação contará com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada e (ii) Aval dos Sócios.

Como fato subsequente, a equipe de gestão vem atuando com vendas no mercado secundário, reciclando portfólio e gerando caixa para incorporar novas operações ao fundo, esperadas para breve liquidação. Segue abaixo a que está no estágio final de estruturação.

CRA de R\$ 13,50 milhões (CDI + 5,80% a.a.): Operação originada e sendo estruturada pela gestora, usina do interior do estado de SP, com forte tradição no mercado sucroalcooleiro. A operação contará com a seguinte estrutura de garantia: (i) 120% Hipoteca de Imóvel Rural e (ii) 150% Penhor AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union e (iii) Aval da Holding do grupo. Além disso, a emissão conta com *covenant*: Dívida Líquida / EBITDA Mar'23 = 3,5x; Mar'24 = 3,0x; Mar'25 em diante = 2,5x.

Além do mais, a posição do fundo no CRA Masutti foi zerada ao longo do mês de maio com ganho de capital de R\$370,7 mil. Maiores detalhes da operação serão esboçados no próximo relatório gerencial.

Book de crédito

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,78	1,40	14,7%	nov/21	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	14.819	15,39	1,59	11,4%	nov/21	set/25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	13.948	14,07	1,39	10,5%	dez/21	abr/25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	13.500	13,50	1,98	10,0%	abr/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002HI	Virgo	Flora	99/1	13.423	13,05	3,25	9,7%	mar/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	11.381	11,48	1,71	8,5%	dez/21	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021001VB	Reit Sec.	Agricola Formosa	67/1	9.967	10,34	1,83	7,7%	nov/21	out/25	CDI +	8,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	6.500	6,60	2,61	4,9%	jan/22	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	6.500	6,60	2,61	4,9%	jan/22	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	6.100	6,21	2,76	4,6%	dez/21	dez/26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA021003KQ	Virgo	Masutti	58/1	4.800	5,21	2,41	3,9%	nov/21	out/26	IPCA +	7,67%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	13.922	1,39	-	1,0%	jan/22	dez/26	CDI +	4,05%	Mensal
123,64												

2ª Emissão de Cotas do XPCA11

A equipe de gestão acredita que uma nova emissão traga inúmeros benefícios ao Fundo, como maior liquidez das cotas no secundário, diversificação tanto de tomadores como de culturas e regiões, diluição de custos, além de maior poder de negociação na originação e negociação de operações.

Além disso, o time acredita que um setor tão pujante e relevante para a economia nacional, no qual o Brasil é destaque mundial, ainda é muito desassistido pelo mercado de capitais, de forma que há inúmeras oportunidades de rentabilidades muito interessantes, com relações de risco-retorno extremamente favoráveis em comparação a outros setores, com garantias muito adequadas e mecanismos de mitigação de riscos.

Abaixo segue pipeline de alocação que a XP Asset tem trabalhado para o Fundo. Alguns dos papéis ainda estão em fase de diligência jurídica, financeira e dos ativos que compõem a operação e, dessa forma, nem todas podem se concretizar em investimento. As operações abaixo já estão aprovadas em comitê de investimentos da gestora. Evidencia-se no pipeline trabalhado que as taxas estão acima das taxas médias do atual portfólio do Fundo, mesmo contando com excelente qualidade creditícia.

Ativo	Volume	Rentabilidade	Prazo	Estratégia	Localização	Tipo de Originação
CRA 1	R\$ 20,0 milhões	CDI + 4,20%	5 anos	Produtor Rural Pecuária	MS	Própria
CRA 2	R\$ 20,0 milhões	CDI + 4,25%	6 anos	Sementes	MT	Própria
CRA 3	R\$ 20,0 milhões	CDI + 5,50%	4 anos	Indústria Alimentícia	SC	Própria
CRA 4	R\$ 15,0 milhões	CDI + 5,80%	5 anos	Usina Sucroalcooleira	SP	Própria
CRA 5	R\$ 15,0 milhões	CDI + 6,00%	5 anos	Produtor Rural	MT	Própria
CRA 6	R\$ 15,0 milhões	CDI + 3,90%	4 anos	Indústria Alimentícia	MG	Própria
CRA 7	R\$ 10,0 milhões	CDI + 5,50%	5 anos	Produtor Rural	SP	Mercado
CRA 8	R\$ 15,0 milhões	CDI + 5,80%	3 anos	Transportadora	MS	Própria
CRA 9	R\$ 10,0 milhões	CDI + 4,50%	3 anos	CRA Pulverizado	Pulverizada	Mercado
CRA 10	R\$ 10,0 milhões	CDI + 6,00%	3 anos	CRA Pulverizado	Pulverizada	Mercado
Total	R\$ 150 milhões	-	-	-	-	-

Rentabilidade média esperada do portfólio: CDI + 5,08% a.a.

Com o novo pipeline alocado, a equipe de gestão destaca a ampla pulverização que alcançará o portfólio do fundo e sua importância capital na mitigação de riscos climáticos, setoriais e creditícios, aspectos relevantes para o Agronegócio. A tabela abaixo ilustra a expectativa da gestão para o portfólio do XPCA11 após a alocação acima.

Ativo	Vol. (BRL MM)	% PL	Index.	Taxa Emissão	Taxa Aquisição	Estratégia	Localização
CRA 1	R\$ 20,00	7,0%	CDI +	4,20%	4,20%	Produtor	MS
CRA 2	R\$ 20,00	7,0%	CDI +	4,25%	4,25%	Produtor	MT
CRA 3	R\$ 20,00	7,0%	CDI +	5,50%	5,50%	Agroindústria	SC
Copagril Frimesa	R\$ 19,78	6,9%	CDI +	3,25%	3,69%	Cooperativa	PR e MS
Atto Sementes	R\$ 15,39	5,4%	CDI +	4,65%	3,99%	Produtor	MT
CRA 4	R\$ 15,00	5,3%	CDI +	5,80%	5,80%	Usina	SP
CRA 5	R\$ 15,00	5,3%	CDI +	6,00%	6,00%	Produtor	MT
CRA 6	R\$ 15,00	5,3%	CDI +	3,90%	3,90%	Agroindústria	MG
CRA 8	R\$ 15,00	5,3%	CDI +	5,80%	5,80%	Agroindústria	MS
AVB	R\$ 14,07	4,9%	CDI +	2,50%	2,50%	Agroindústria	Pulverizado
Carvalho Dias	R\$ 13,50	4,7%	CDI +	5,00%	5,00%	Produtor	MT, SP e MS
Flora	R\$ 13,05	4,6%	CDI +	4,25%	3,25%	Agroindústria	Diversos
Solubio	R\$ 11,48	4,0%	CDI +	5,40%	5,40%	Agroindústria	Pulverizado
Agrícola Formosa	R\$ 10,34	3,6%	CDI +	8,50%	8,50%	Produtor	BA
CRA 7	R\$ 10,00	3,5%	CDI +	5,50%	5,50%	Produtor	SP
CRA 9	R\$ 10,00	3,5%	CDI +	4,50%	4,50%	CRA Pulverizado	Pulverizada
CRA 10	R\$ 10,00	3,5%	CDI +	6,00%	6,00%	CRA Pulverizado	Pulverizada
UISA	R\$ 6,60	2,3%	CDI +	7,00%	7,00%	Usina	MT
UISA	R\$ 6,60	2,3%	CDI +	7,00%	7,00%	Usina	MT
Jotabasso	R\$ 6,21	2,2%	CDI +	4,00%	4,00%	Produtor	MS e MT
FIDC MAV FIAGRO	R\$ 1,39	0,5%	CDI +	4,05%	4,05%	FIDC Pulverizado	Pulverizado
Total	R\$ 285	-	-	-	-	-	-

Rentabilidade média esperada do portfólio pós-alocação: CDI + 4,95% a.a.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos